

Correio

DO

Vouga

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

SEMANARIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO
AVEIRO, 5 DE JULHO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1903

O CASO da adélia

o título parece de romance policial mas não é. Não chega lá pois não tenho fôlego para tanto. Trata-se apenas de um problema sentimental que se me deparou há duas semanas e me deu uma certa preocupação, ou talvez mais propriamente, apreensão.

No fim de contas acho que nenhum destes termos estará certo, pois limitei-me a sentir o reflexo de um desgosto que apanhou um casal de quem

sou muito amiga. Gente de uma grande sensibilidade, ainda novos mas já sem esperança de terem filhos.

Quarta-feira encontrei-o a ele e reparei que estava um bocado sorumbático, de semblante carregado, tristonho. Muito habituado às suas reacções notei logo que alguma coisa se passava de anormal, e indaguei:

— O que é que aconteceu?

— Estou com muita pena da Maria Rita! Coitada... não calcula... Teve um desgosto grande... Está desoladíssima... Sabe, é sempre a mesma coisa: este problema das mulheres sem filhos... maternidades frustradas... No fim de contas a falta de capacidade para ser mãe cria às mulheres complexos de inferioridade que vem ao de cima sempre que a sua sensibilidade — uma sensibilidade exagerada, já se vê — é

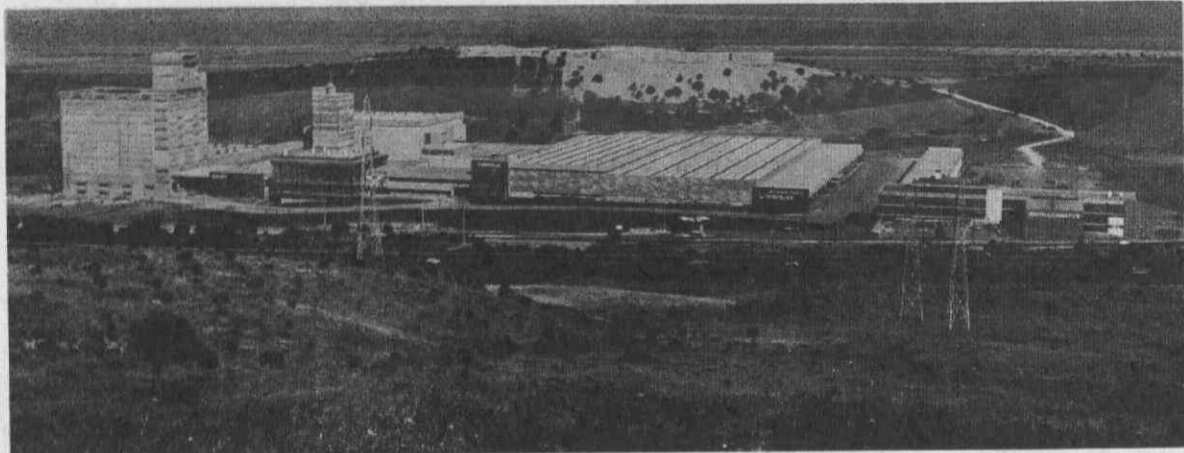
atingida de qualquer maneira...

Ora este meu amigo, professor e poeta notável, culto e muito inteligente, é formado em filosofia, e às vezes mesmo sem querer perde-se em considerações filosóficas. Eu já estou habituada e gosto sempre de o ouvir, mas a verdade é que não estava a perceber lá muito bem onde ele queria chegar com esta conversa. E enquanto ia falando, eu fazia conjecturas, e naturalmente o que primeiro me lembrou foi que a Maria Rita (mulher dele) houvesse tido qualquer indicio de futura maternidade e tivesse sobrevivido uma desilusão. E dei-lhe a entender o meu pensamento.

— Não! Respondeu-me. Não foi isso. Isso já nem se pensa! Foi a Adélia que desapareceu. Sabe como nós gostávamos dela, coitada. Tinha-mo-la tratado... Lembra-se que a recolhe-

CONT. NA QUINTA PAGINA

uma crónica lisboeta de CAROLINA HOMEM CHRISTO



A imagem é complemento da notícia. Ontem, demos a oportuna informação dos factos: Vialonga inaugura em perspectivas de projecção internacional; a Escola Técnica em Aveiro entra numa escalada secular! Aqui e além, no Tempo e no Espaço, é, afinal, Portugal a fazer-se maior!

A nova Fábrica de Vialonga — com capacidade de produção de 110 milhões litros de cerveja por ano, 25 milhões de refrigerantes, 15 000 toneladas de malte — é uma das mais vastas unidades fabris cervejeiras da Europa e constitui uma participação valiosa da Sociedade Central de Cervejas.

E nem falta a este vasto complexo industrial, um refeitório capaz de distribuir 500 refeições simultâneas. E para que mais nada falte, lá está uma sala de conferências, adaptável a teatro e a cinema, com 450 lugares. À margem da Auto-Estrada do Norte, Vialonga, no caminho para a capital, é um cartaz branco em verdejante paisagem. Pelo que seu nome bem será — PROGRESSO!

Igual legenda bem fica por sobre os setenta e cinco anos — passado a projectar-se no futuro! — da Escola Comercial e Industrial de Aveiro.

Assim vista, em panorâmica de câmara alta, a Escola Técnica mostra-se-nos tal como é! A face revela a alma! E em Aveiro, a Técnica é Escola na cidade. Mora ao lado do Liceu. E o casario não teve receio de se lhe chegar! E não os afastou; uniu-os!

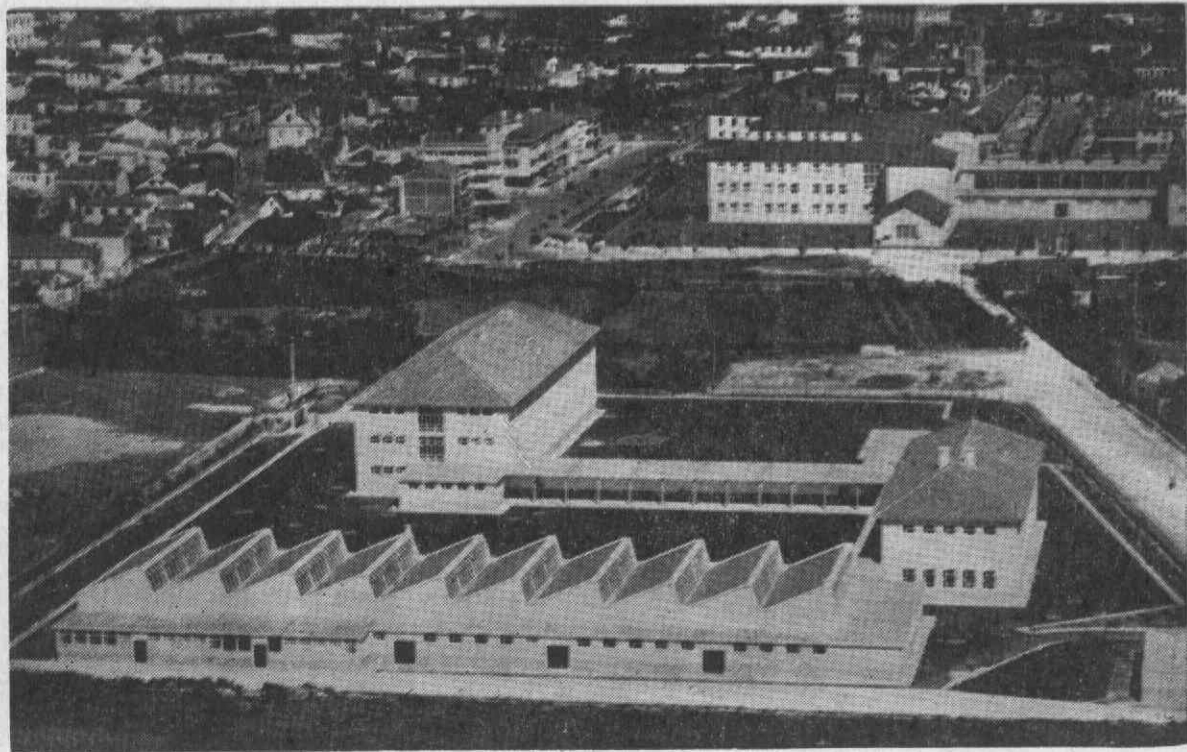
Esta imagem, tirada no dia da inauguração da Escola em 24 de Maio de 1956, hoje é ainda mais viva!

Hoje a cidade aproximou-se mais. E mais dentro da cidade ficou a Técnica. E assim ela se fez escola de Ensino e fez do Ensino escola de Vida.

E hoje aprender na Escola ou no Liceu é tarefa que a todos irmana: educar a Juventude de Hoje — preparar o Mundo de Amanhã!

Assim, vista do alto, a Técnica não é mais «terra de missão», como diria Chénu! Mas, Escola na Cidade, é local de encontro!

PROGRESSO É LEGENDA



Na catedral de Aveiro, foi festivamente comemorada, no passado dia 30, o 5.º aniversário da coroação pontifícia de Paulo VI.

Monsenhor Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese, celebrou, na ausência do Senhor Bispo de Aveiro, a missa de acção de graças pelo pontificado do Santo Padre.

Na altura própria, proferiu a alocução que abaixo publicamos na íntegra. A verdadeira coroação de Paulo VI é, afinal, a sua vida de missão evangelizadora, apóstolo à imagem de S. Paulo feito «tudo para todos»!

A Coroação Papal

Dia da coroação de um Papa que, muito significativamente, deu a sua coroa em benefício dos pobres e passou a usar uma simples mitra, como os seus irmãos no episcopado.

Dia do Papa que, ainda há um ano, no percurso maravilhoso para Fátima e no recinto sagrado da Cova da Iria, abençoou, de braços abertos, milhões de portugueses e pousou neles, bondosa e paternalmente, os seus doces olhos azuis.

Dia do Papa que, na ousada peregrinação a Jerusalém e aos outros Lugares Santos, abriu novas e grandiosas perspectivas ao movimento ecuménico e sobretudo à união com a Igreja Ortodoxa, selando com um beijo nas faces veneráveis do Patriarca Atenágoras o termo de séculos de separação e discórdia.

Dia do Papa que, na discutida (e todavia indiscutível) viagem a Bombaim, foi deliberadamente ao encontro dos pobres e miseráveis da Índia, donde dirigiu aos responsáveis um apelo vibrante em favor dos famintos e desprotegidos de todos os Continentes.

Dia do Papa que, na sua visita inédita às Nações Unidas, advogou a causa da paz entre os povos do modo mais eloquente, sugestivo e evangélico, provocando a adesão favorável e unânime dos representantes das potências mundiais pertencentes àquele organismo internacional, e mostrando exemplarmente como devem processar-se as relações diplomáticas entre os governantes do nosso tempo.

Dia do Papa que, na sua primeira Encíclica «Ecclesiam Suam», expôs com superior visão e a mais compreensiva abertura a verdadeira teologia do diálogo entre os homens, qualquer que seja a escala social, o ramo profissional, a posição ideológica ou religiosa em que se encontrem.

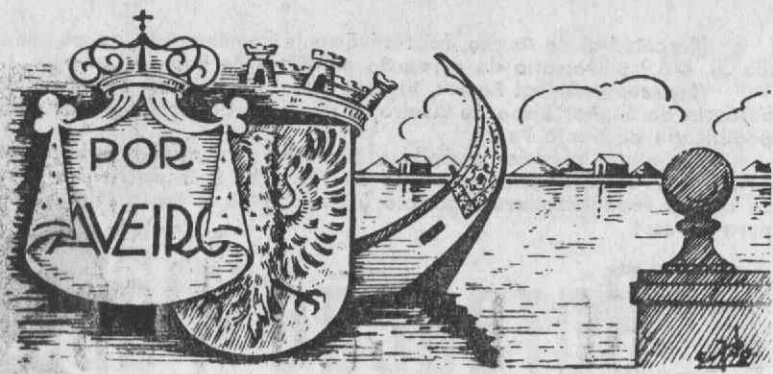
Dia do Papa que, na magistral e profética Encíclica «Populorum Progressio», prossegue e esclarece corajosamente a doutrina social da Igreja e, depois de diagnosticar a crise da fraternidade como a grande doença da nossa era, desafia os homens de boa vontade, que não apenas os crentes ou os católicos, a promoverem o progresso integral do «homem todo e de todos os homens», e a procurarem os objectivos sagrados da paz através dos caminhos árduos do desenvolvimento solidário da humanidade.

Dia do Papa que sofre com o infortúnio de todos os infelizes e procura estar presente de modo particular onde a desgraça é mais profunda e o sofrimento é mais amargo.

Dia do Papa que, ao leme da velha e sempre jovem barca de Pedro, vê erguerem-se vagas altaneiras e desencadearem-se tempestades furiosas, provocadas tanto pelos adversários conhecidos de fora como pelos desorientados inexplicáveis de dentro, e sentindo embora o esforço esgotante do comando, e nem sempre podendo reprimir o rolar silencioso das lágrimas, vai seguindo pacientemente e dolorosamente a rota traçada pelo Senhor quando mandou Simão fazer-se ao largo e lançar as redes e, depois da surpreendente pesca milagrosa, o proclamou solenemente «pescador de homens».

Dia do Papa que, todas as quartas-feiras dá audiências gerais aos homens dos mais descontraídos quadrantes geográficos ou ideológicos e, sentado sob o maravilhoso baldaquino de Bernini, que cobre gloriosamente os restos mortais do humilde e inesquecível Pescador da Galileia, exerce um magistério permanente, luminoso e actualíssimo e indica firmemente os caminhos mais conformes aos princípios do Evangelho e mais consentâneos com os sinais dos tempos.

Dia do Papa que, há precisamente oito dias, ao falar à multidão reunida na bela Praça de S. Pedro para o ouvir e receber a sua bênção, teve a humildade de confessar que nada lhe podia ser mais precioso e consolador do que a solidariedade dos fiéis, e que o Papa precisava do nosso apoio espiritual.



«PORTO DE AVEIRO»

Afirmámos, no último número, que o nome dado à última unidade da empresa «Transnavi», (o primeiro navio-cisterna da frota mercante portuguesa destinado ao transporte de vinhos a granel, da Metrópole para o Ultramar), constituía uma honrosa distinção para a nossa cidade e o seu porto.

E em verdade assim foi. «Porto de Aveiro», construído na Noruega e há dias em Lisboa visitado pelo sr. Ministro da Marinha, logo veio de visita a Aveiro.

No passado dia 3 do corrente, «Porto de Aveiro», entrando pela primeira vez no nosso porto, honrou galhardamente a cidade que lhe deu o nome. Honrosa distinção; merecido título!

Por convite da empresa armadora, as instalações do «Porto de Aveiro» puderam ser visitadas. Na manhã do dia 3, estiveram presentes os sr. Governador Civil, Director da Junta Autónoma, Presidentes das Câmaras de Aveiro e Ilhavo e da Junta Distrital, Delegado do I. N. T. P. e outras entidades.

Finda a visita, durante a qual foram prestados diversos esclarecimentos sobre o apetrechamento e função do barco, realizou-se no restaurante «Galo de Ouro», desta cidade, um almoço que deu ensejo, a troca de brindes em que foi realçado o impulso dado nos últimos anos ao tráfego mercantil do porto de Aveiro, para reforço do qual constituía importante passo o início da actividade do navio-cisterna.

O «Porto de Aveiro» sob o comando do sr. capitão Rafael Assis Mafra e com uma tripulação de 24 homens, largou no dia 4 para Luanda e Lobito, levando nos seus 13 tanques 1 700 toneladas de vinho da região aveirense.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Na manhã do passado dia 3, realizou-se, no Estádio Mário Duarte, o Juramento de Bandeira dos novos soldados do Regimento de Infantaria 10.

Com a presença dos Comandantes daquela unidade e entidades oficiais, o juramento foi proferido pelo sr. Tenente-Coronel Batel e os deveres militares pelo sr. Capitão Diamantino Dias. A habitual alocução patriótica esteve a cargo do sr. Capitão Loureiro Cadete. Foi ainda celebrada missa campal por um capelão da Região Militar e distribuídos prémios aos soldados que mais se evidenciaram durante as nove semanas de instrução.

No final, os soldados desfilarão perante as autoridades e numeroso público.

Mais tarde, no Parque D. Pedro, foi servido um almoço de confraternização, ao qual se associaram, além de oficiais, sargentos, os Comandantes do Regimento, sr. Coronel Armando Maçanita e Tenente-Coronel Batel, seguindo-se interessantes números de variedades.

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 23 — n/m português «Gorgulhos», de 1 196 tAB, proveniente do Funchal, com banana e carga geral; n/t português «Sacor», de 1 413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 27 — n/m holandês «Atlantide», de 975 tAB, proveniente da Figueira da Foz, em lastro.

Saídas — Dia 21 — n/t norueguês «Olga», para Dacar, com vinho a granel destinado a Luanda.

Dia 23 — n/m português «Jalme Silva», para Safi, em lastro.

Dia 24 — n/m português «Sacor», para Lisboa, em lastro; n/m português «Gorgulhos», para Lisboa, com carga geral.

VERBENAS DE AVEIRO

Nesta época de Verão, as Verbenas constituem o maior atractivo da cidade. Com variados programas, encontram-se abertas ao público no Parque da Cidade. Inaugurou-as solenemente na noite de 22 de Junho com a presença de entidades oficiais e numeroso público, o Senhor Governador Civil, a quem fica a dever-se a iniciativa desta organização.

Para além dos atractivos que os programas vão proporcionando à população, encontram-se no recinto diversos pavilhões das várias instituições cidadinas tanto de carácter cultural como de fins de assistência social.

EXPOSIÇÃO NA OBRA DAS MÃES

No próximo dia 9, pelas 15.30 horas, inaugura-se a exposição de actividades anuais do Centro de Formação Familiar da Obra das Mães pela Educação Nacional na Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 150, o qual trabalha de colaboração com o Sindicato Nacional da Cerâmica.

A exposição ficará aberta ao público até ao dia 17 e poderá ser visitada todos os dias desde as 14 às 22 horas.

EGAS MONIS

Por falta de espaço não podemos dar hoje senão o anúncio da notícia. No próximo dia 14, será solenemente revelado ao grande público o raro e valioso recheio artístico e científico que pertence ao nosso Prémio Nobel.



ANIVERSARIOS

Dia 6 — D. Filomena Tavares da Fonseca, esposa do sr. José Maria Dias; D. Maria da Glória Oliveira Santos, esposa do sr. José Manuel dos Santos; D. Maria José dos Santos Jorge; D. Maria Eunice da Cruz Marques.

Dia 7 — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira; Manuel dos Reis Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — Jaime Martins Lima; Amílcar Ernani Linhares Vidal; Maria Cristina Trindade Santos, filha do sr. António Moreira dos Santos; Jorge Francisco Domingues da Nave Ferreira, filho do sr. Dr. António Alberto da Maia Ferreira.

Dia 9 — Dr. Manuel Dias da

Costa Candal; Maria Isabel dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Padre João Paulo de Jesus Capela.

Dia 10 — Maria Regina Ventura Leitão, filha do sr. Dr. Rogério Leitão.

Dia 11 — D. Rosa do Céu Dias, esposa do sr. Manuel dos Santos Melo; Dr. Alberto Nogueira de Lemos; João Maria Pinho; Maria & Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha.

Dia 12 — D. Laura Marques Ferreira Osório; D. Maria Teresa Restani Graça Moreira, esposa do sr. Coronel José Alves Moreira; Zeferino Augusto Soares; Major José Nogueira da Costa Branco; Carlos Eugénio Correia de Sousa Rebocho e sua filha Ivone Rute Aqualusa de Sousa Tavares Cascais.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 27 de Julho o 3.º filho da sr.ª D. Maria da Graça Vicente Ferreira Neves e do sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e distinto médico nesta cidade.

PADRE JOSÉ BELINQUETE

Encontra-se internado no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, de Aveiro, o rev. Padre José Martins Belinquete, Secretário Diocesano da Catequese.

O seu estado de saúde obrigou-o a sujeitar-se a ser operado na passada quinta-feira, dia 4 do corrente.

Desejamos-lhe rápidas e sólidas melhoras para que em breve possa regressar à sua actividade pastoral.

P.º SEBASTIAO RENDEIRO

Regressou de Roma, na passada segunda-feira, tendo frequentado, no Ateneu Salesiano, com notável aproveitamento um curso de especializados estudos eclesiásticos, o rev. Padre Sebastião Rendeiro.

Regoziamo-nos, novamente, com o seu regresso e felicitamo-lo pelo aproveitamento dos seus continuados estudos.

Logo que chegou, o rev. Padre Sebastião Rendeiro apressou-se a visitar o «Correio do Vouga» e a ir saudar igualmente todos quantos trabalham na «Gráfica do Vouga».

Não podemos deixar de assinalar o gesto e dar-lhe publicamente o nosso geral agradecimento.

DOENTE

Já se encontra melhor, embora ainda em convalescência na sua residência nesta cidade, após ter-se submetido a melindrosa operação, a sr.ª D. Octávia Sérgio Martins da Silva, esposa do sr. João Martins e Silva.

Desejamos-lhe rápido e total restabelecimento.

PADRE MÁRIO BACALHAU

Regressou de Madrid, após mais um ano de intensificados estudos, o rev. Padre Mário Bacalhau, que, mesmo da capital madrileña, não se tem poupado a enviar para o nosso jornal a preciosa colaboração das suas crónicas plenas de actualidade.

Agradecemos sua visita e desejamos-lhe o mais restaurador repouso de férias.

CÓNEGO JOSÉ NUNES GERALDO

Continua a não passar bem de saúde o sr. Cônego José Nunes Geraldo. Após uma longa vida generosamente dedicada ao apostolado missionário e paroquial, bem merece o nosso voto de que em breve recupere sua notável resistência.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «Falsa acusação». E. U. A. Drama. Real.: Joseph Man Kievicz. Com: Richard Wydmark, Sidney Poitier e Linda Darnell. Um médico negro é acusado injustamente de ter morto um branco, quando o tratava de um ferimento. Tudo faz para provar a sua inocência, conseguindo-o com apreço para a sua competência, em consequência do diagnóstico que fizera. Ambiente acentadamente humano, em que se evidencia o clima racista norte-americano. A par disso, magnífica lição de amor aos homens e de justiça sobressai do argumento. O tema, e a dureza com que é apresentado, a par com referências à infidelidade conjugal dum personagem levam-nos a classificar o filme PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Missão Secreta». E. U. A. Aventuras. Com: Gary Cooper, Phyllis Thaxter e Lon Chaney. Um major do exército do Norte, resolve desmascarar a espionagem de que estavam sendo vítimas as suas tropas. Afasta-se do exército, faz-se passar por cobarde e, assim, pode infiltrar-se no meio dos inimigos. Consegue conquistar a confiança dos sulistas e descobrir a origem de todas as informações que partem dum coronel do seu exército. E o major é restituído no seu posto com grande solenidade. Embora o ambiente seja de lutas e tiroteios, não apresenta inconvenientes de maior. PARA ADULTOS.

Domingo

Joseph Mankiewicz. Com: Richard Wydmark, Sidney Poitier e Linda Otto Preminger. Com: Michael Caine, Jane Fonda, Borgen Meredith, John Phillip Law e Robert Hooks. O problema racista dos E. U. A., analisado através duma história violenta que se baseia na luta de dois proprietários — um branco e um negro — contra uma empresa que lhes queria comprar as terras.

Se bem que toda a obra se encaminhe no sentido de uma conclusão de certo valor moral, a verdade é que o faz como que «por absurdo», isto é, partindo de situações erradas. Para a total compreensão do tema necessita-se portanto de uma boa formação. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

«Londres é de gritos». Inglaterra. Comédia. Com: Stanley Holloway, Diana Dors, Terry Thomas, Norman Wisdom e Donald Wolfitt. Através de um passeio por Londres, vivem-se alguns aspectos curiosos da vida cidadina a maior parte deles cheios de graça e que traduzem características próprias dos londrinos.

A graça inglesa, o humor britânico, tem nesta película uma expressão positiva, procurando divertir, acima de tudo, de uma maneira leve. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A bela espada». França. Comédia. Com: Jean Claude Brialy, Francis Blanche e Edwige Feuillère. Um lindo automóvel, inicialmente comprado por uma condessa, passa de mão em mão dando lugar a um conjunto de aventuras com os seus variados proprietários.

Na linha tradicional da comédia francesa numerosas cenas apresentam episódios picantes e de segundo sentido, contando um diálogo bastas vezes capcioso. É filme exclusivamente PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Duas raparigas da Cortina de Ferro». Alemanha-Austria-França. Espionagem. Com: Lilli Palmer, Curd Jurgens, Pascale Petit e Daniel Gélin. Os Estados Unidos têm uma nova arma poderosa cujo segredo se ignora. A Rússia pretende apoderar-se dela. Duas raparigas, oficiais do exército vermelho, representam a Rússia em conversações sobre o assunto.

A acção decorre no ambiente político que, embora sem qualquer inconveniente de ordem moral, não é indicado para os mais novos que não saberão analisar os vários aspectos, pelo que o filme lhes não interessará. PARA ADULTOS.

NOVENA E FESTA A NOSSA SENHORA DO CARMO

Principia, hoje, na igreja do Carmo, a novena de preparação para a festa de Nossa Senhora do Carmo, que este ano se celebrará no próximo dia 14. Os últimos três dias da novena serão solenizados com um tríduo de pregação, a cargo do sr. Padre João Paulo da Graça Ramos. O exercício da novena realizar-se-á pelas 21.30 h., excepto aos sábados que principiará às 21 horas.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foram constituídas, no passado dia 24 de Junho, mais as seguintes Comissões Municipais:

COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO:

Presidente: Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado; **Vogais:** Subdelegado de Saúde, sr. Dr. António da Silva Pereira Peixinho; **Representante dos hoteleiros,** sr. Aristides Leite Ferreira; **Representante do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo,** sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes; **Representante da Comissão de Arte e Arqueologia,** sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo; **Capitão do Porto de Aveiro,** sr. Capitão-Tenente Afonso Júlio Garrido Borges; **Representante dos proprietários,** sr. José de Matos Lima; **Representante dos comerciantes,** sr. Francisco Gonzalez de La Peña.

COMISSÃO MUNICIPAL DE CULTURA:

Presidente: Vereador sr. Dr. Adérito Mendes Madeira; **Vogais:** Monsenhor Anibal Marques Ramos; Dr. David Cristo; Dr. Francisco Ferreira Neves; Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas; e Coronel João da Costa Moreira.

OUTRAS DELIBERAÇÕES:

— Foram adjudicadas as seguintes explorações no Campo de Jogos do Estádio Municipal, Mário Duarte, pelo período compreendido entre 1 de Setembro do ano em curso e 30 de Agosto de 1959, Bufetes; Emissão de Programas Musicais e Publicidade Sonora; e Exploração de Publicidade, por cartazes.

— Foi deliberado atribuir uma taça para cada uma das seguintes provas de ciclismo:

«II Grande Prémio E. F. S.-Casal»; e «Grande Prémio Philips».

— Foi deliberado oferecer uma bandeira do concelho à Sociedade Portuguesa Beneficente 1.º de Dezembro, de Curitiba, Paraná, Brasil, para ser integrada na entronização das bandeiras de todos os distritos e províncias portuguesas, nas solenidades a levar a efeito no 1.º de Dezembro.

— Foram adjudicados os trabalhos de pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios adjacentes da Praça da República.

— Foi aprovado o auto de recepção definitiva da obra de «Pavimentação, a cubos, da Rua João Chagas, em Sarrazola».

— Foi deliberado promover a retirada das estacas de madeira junto do Abrigo Miradouro de S. Jacinto, em virtude de se ter construído uma nova ponte, no mesmo local, para atracação de lanchas.

— Foram presentes 23 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 19 deferimentos; e 1 informação.

Armazém ou oficina

Em local central, aluga-se Trata Rua de S. Roque, 13-1.º D. — Aveiro.

feixe de NOTÍCIAS

O Feirense vai fazer importantes melhoramentos no seu estádio, entre os quais se destaca o da ampliação dos degraus da bancada central e a sua cobertura.

O Clube Quintagense deslocou-se, há dias, a Barcelinhos, onde defrontou o F. C. de S. Martinho, ganhando por 2-1, com 2-0 ao intervalo.

A equipa da Quinta do Gato alinhou do seguinte modo: Lino; Amândio, Louceiro, Domingos e Simões; Neto e Carlos; Dias, Matos, David e Binita. Foram autores dos golos: David e Neto.

Consta-se, que o jornal do Beira Mar vai reaparecer durante o mês corrente, sendo distribuído gratuitamente aos sócios e simpatizantes.

Vinte e três colectividades, com 2-159 pombos inscritos concorrem ao Regional da Comissão Columbófila do Distrito de Aveiro. Estão em disputa, além de 1 taça, 2 medalhas e 30 diplomas, prémios em dinheiro até ao 345.º classificado, sendo o primeiro lugar de 600\$00.

A Federação Portuguesa de Futebol, conhecidos os clubes que ascendem na próxima época à II Divisão Nacional, procedeu à sua arrumação, nas duas Zonas da prova. Assim, na Zona Norte, mantêm-se o Tramagal e Torres Novas e entram o Boavista e Valecambrense. Na Zona Sul, continuará o Peniche e foram colocados os Leões de Santarém e o Seixal.

O Boavista ao derrotar o Valecambrense por 1-0, no campo do Parque, em Ovar, sagrou-se campeão da Zona Norte, qualificando-se, portanto, para a final da prova a disputar no domingo, com o Seixal, que derrotou os Leões de Santarém por 3-1.

Com vista a reforçar a sua equipa, a Direcção do Tramagal fechou contrato com os jogadores Alvaro Alexandre (ex-Sanjoanense) e José da Silva (ex-Arrifanense).

O Grupo Desportivo da Mealhada, vai realizar nos próximos domingos um torneio de futebol, a disputar por quatro equipas populares da sua região. Foram instituídas cinco taças, uma das quais, denominada «Correcção», para a equipa que mais exemplarmente se comportar.

Manuel Alves Barbosa (campeão europeu de motonáutica da classe «EU») classificou-se em 7.º lugar na primeira prova do Nacional da classe «EU», disputada em Olhão.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO NACIONAL CORPORATIVO DE ANDEBOL DE SETE

O Centro de Alegria no Trabalho do Amoníaco Português, de Estarreja, Campeão Distrital de Aveiro, disputou no último sábado, no Pavilhão Gimno-Desportivo da Guarda, um encontro com o C. R. P. Arsenal de S. Francisco, campeão distrital de Castelo Branco, com o qual perdeu por 13-14.

CAMPEONATO NACIONAL CORPORATIVO DE VOLEIBOL

No último sábado o Campeão Distrital de Aveiro, o C. A. T. da Corfi, de Espinho, venceu o Centro da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos — Canas de Senhorim, campeão distrital de Viseu, por 3-0, em encontro realizado no Ginásio do Liceu Nacional de Aveiro.

Vela

O REGIONAL DE «MOTHS» NA RIA DE AVEIRO

Com o triunfo do representante do Clube de Vela Atlântico, João Golar Branco, disputou-se, no último fim de semana, na Torreira, o Campeonato Regional do Norte na classe de «Moths» organizado pela Associação Desportiva Ovarense.

De estranhar a falta dos velejadores do Sporting Clube de Aveiro e do Clube Naval desta cidade, que em campeonatos anteriores tão boas provas deram.

O velejador do Clube de Vela Atlântico dominou inteiramente o campeonato, com triunfos nas quatro regatas.

CLASSIFICAÇÕES — 1.ª Regata: 1.º João Golar Branco (C. V. A.), 0 pontos; 2.º Alberto Duarte (Ovarense), 1,5. **2.ª Regata:** 1.º João Golar Branco (C. V. A.), 0; 2.º Filipe Fonseca (Ovarense), 1,5. **3.ª Regata:** 1.º João Golar Branco (C. V. A.), 0 pontos; 2.º Filipe Fonseca (Ovarense), 1,5. **4.ª Regata:** 1.º João Golar Branco (C. V. A.), 0; 2.º Filipe Fonseca (Ovarense), 1,5.

PONTUAÇÃO FINAL — 1.º João Golar Branco (C. V. A.), 0; 2.º Filipe Fonseca (Ovarense), 4,5; 3.º Alberto Duarte (Ovarense), 6,1.

Velas brancas, enfunadas ao vento, deslizam nas águas mansas e cristalinas da Ria de Aveiro



CARROS USADOS

Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180 ...	1958
Mercury Comet ...	1965
Opel Kapitän ...	1960
Opel Olympia ...	1962
Lância Fulvia ...	1963
Cortina ...	1963
Taurus 17 M-super ...	1963
Auto-Union 1000 ...	1958
Consul 315 ...	1961
Citroen Ami ...	1962
Renault Dauphine ...	1958
Austin J-2 (furgon) ...	1965
M. Benz L 338 (camion) ...	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.
Telef. 24041/4 AVEIRO

VENDEDOR

Necessita Empresa importante de estruturas metálicas para trabalhar na área compreendida entre Aveiro-S. João da Madeira e Viseu.

Solicita-se

- Automóvel próprio
- Bom conhecimento comercial da área

Oferece-se

- Ordenado e boas comissões
- Subsídio de transporte e despesa de deslocação
- Curso de vendas c/ estágio remunerado
- Segurança e futuro

Resposta ao n.º 23

UMA PAGINA DE JOSE DE MATOS TOTOBOLA



Taça Ribeiro dos Reis

O BEIRA MAR VOLTOU DE NOVO A «LEADER» ISOLADO DA ZONA B

Com a realização dos encontros respeitantes à 7.ª jornada, prosseguiu, no passado domingo, a Taça Ribeiro dos Reis.

Na Zona B, a ronda foi nitidamente favorável às equipas visitadas, que conseguiram quatro vitórias, registando-se, além disso, um empate.

As honras do dia pertenceram, inteirinhas, ao Gouveia, pelo resultado conquistado: um empate no Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

Nos restantes jogos, o Beira Mar derrotou o Covilhã por 4-1, números a definirem a diferença de capacidade existente entre uma e outra equipa. Por seu turno, o Torres Novas, o Académico de Viseu e o Espinho, confirmaram a sua superioridade, respectivamente, sobre o União de Tomar, Tramagal e União de Lamas.

Os resultados da jornada, na Zona B, foram os seguintes: Sanjoanense-Gouveia, 1-1; Beira Mar-Covilhã, 4-1; Torres Novas-União de Tomar, 4-3; Académico de Viseu-Tramagal, 3-1; Espinho-União de Lamas, 2-0.

Após esta ronda a pauta classificativa está assim ordenada: Beira Mar, 11 pontos; União de Tomar, 10; Sanjoanense e Académico de Viseu, 9; Covilhã, 8; Torres Novas e Gouveia, 7; Espinho, 5; Tramagal e União de Lamas, 2.

JOGOS PARA DOMINGO

Espinho-Gouveia, Covilhã-Sanjoanense, União de Tomar-Beira Mar, Tramagal-Torres Novas e União de Lamas-Académico de Viseu.

Beira Mar, 4 — Covilhã, 1

A infelicidade dos atacantes beiramarenses não permitiu a «goleada».

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante reduzida assistência. Sob a direcção do juiz de campo portuense David Rocha, as equipas alinharam:

BEIRA MAR — Paulo; Loura, Evaristo, Marçal e Chaves; Brandão e Abdul; Nartanga, Cléo, Sousa e Almeida.

COVILHÃ — Azevedo; Quintino, Coró, Leite e Coureles; Guilherme e Manteigueiro; Fazenda, Pinto Dias, Eduardo e Madaleno. Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Abdul (g. p.), Cléo, Nartanga e Leite (na própria baliza), respectivamente, aos 25, 40, 64 e 71 minutos, foram os autores dos golos beiramarenses. Pelos visitantes marcou Pinto Dias, aos 69 minutos.

O triunfo do Beira Mar é corolário do maior domínio exercido ao longo dos 90 minutos de jogo e só peca por ser exiguo, já que o Covilhã, embora procurasse, sempre que podia, descer ao meio campo contrário, não teve talento para fazer perigar o sector defensivo da turma aveirense.

Remataram os homens do Beira Mar de toda a forma e feitio, menos a de marcar golos.

Estatisticamente, anotámos: Brandão, (aos 11 minutos, rematou ao poste); Cléo, (aos 15 minutos, atirou à trave); Almeida,

(aos 19 minutos falkou espectacularmente, apenas com o guarda-serrano pela frente); Evaristo, aos 25 minutos, no seu estilo particularíssimo, chutou à trave. Isto na primeira parte, porque no período complementar, a série de perdidas foi superior. As mais flagrantes: Almeida, (aos 59 minutos, rematou ao lado); Cléo (aos 65 minutos) rematou à figura de Azevedo. Mas houve mais...

Além disso, ainda foram os «auri-negros» que beneficiaram de maior número de cantos. Enfim, muita parra e pouca uva. E pouca uva, porquê? Porque os beiramarenses, possuídos da sofreguidão de marcar, acabaram por ser vencidos pela calma e reflexão dos seus antagonistas. Acrescente-se, cutrossim, que a sorte nada quis com os locais.

Com as oportunidades que descrevemos, cremos ter dado uma ideia do assédio dos beiramarenses junto da grande área dos serranos. Mas em futebol a justiça mora paredes-meias com a sorte...

No Beira Mar, Cléo, Abdul, Almeida e Chaves, foram os melhores. Na equipa do Sporting da Covilhã, Azevedo, Leite Manteigueiro e Coureles, cotaram-se como os de maior evidência.

A arbitragem não satisfaz. Errou variadas vezes, prejudicando uma e outra equipa.

CONCURSO N.º 45 14 de Julho de 1968

Vizela-Braga	2
Salgueiros-Varzim	2
Leixões-Guimarães	1
Gouveia-Covilhã	1
Sanjoanense-U. de Tomar	1
Alhandra-U. Funchal	1
Benfica-Torriense	1
Almada-Sintrense	2
Oriental-Belenenses	2
Sesimbra-Lusitano	2
Montijo-Cova da Piedade	2
Setúbal-Cuf	1
Portimonense-Olhansense	1

Pesca Desportiva

Começou na última segunda-feira a pesca ao barbo, escalao, carpa, boga e achigã, nas águas interiores do país. Até ao dia 1 de Agosto, pode pescar-se todas as espécies existentes nas águas doces, quer os respectivos cursos de água sejam ou não considerados «truteiros». Convém no entanto frisar que o não cumprimento no que diz respeito ao tamanho mínimo das várias espécies constitui crime, sempre punido com multa e prisão, além da apreensão de todos os apetrechos na pesca empregados.

As dimensões mínimas são de vinte centímetros para o barbo, carpa e achigã; para a truta 19; para a boga e escalao 10. Os peixes apanhados com dimensões inferiores deverão ser restituídos à água.

Taça Encerramento

O ARRIFANENSE CONQUISTOU O TROFÉU

A última jornada da Prova Extraordinária da A. F. de Aveiro, dotada com a Taça Encerramento ficou incompleta, dado que o encontro Arrifanense-Recreio Desportivo de Águeda não se realizou, por falta de comparência da turma visitante.

No único jogo efectuado, o Paivense derrotou o Paços de Brandão, por 4-1. A equipa da Arrifana foi a vencedora do troféu em disputa.

Classificação final — Arrifanense, 20 pontos; Paivense, 18; S. João de Ver, 16; Recreio Desportivo de Águeda, 13; Paços de Brandão, 12.

BASQUETEBOL

Conforme noticiámos, realizou-se, há dias, no ringue do Parque, o festival de encerramento do primeiro ano de actividade do Núcleo de Minibasquetebol de Aveiro.

Concorreram quatro equipas da Escola Primária da Glória, orientadas pelos monitores António Bastos (equipa A), Carlos Pires (equipa B), Francisco Teles (equipa C) e Lúcio Carlos (equipa D).

RESULTADOS GERAIS

Equipas C-Equipa D, 18-6; Equipa A-Equipa B, 9-19; Equipa A-Equipa D, 17-8; Equipa B-Equipa C, 20-7.

Sagrou-se vencedora do festival a equipa B.



O Caso da Adélia

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mos num estado lamentável há 2 anos? Era delicada... sensível... muito nossa amiga e fazia-nos muito boa companhia; tínhamo-nos habituado a ela... Eu tenho um grande desgosto, também, mas a Maria Rita está inconsolável, coitada!

— Bem, (retorqui) mas finalmente você ainda não me disse como é que a coisa se passou, e se já deram algumas voltas para descobrir o paradeiro da Adélia...

— Já fizemos tudo! A pobre da Maria Rita desde manhã que anda de Herodes para Pilatos. Tem voltado Lisboa do avesso...

...Como se passou? Da maneira mais simples: ela saiu... e não voltou mais!

— Há-de voltar, consolei eu. Vai ver que volta. Estamos em Junho...

Já perceberam, com certeza, que a Adélia é uma gata, uma gatinha enfezada apanhada num pinhal, quase morta, quando voltavam das férias grandes há dois anos. Afeiçoaram-se à bichana. Com cuidados e carinhos fizeram-na voltar à vida, ganharam-lhe afecto, e ela, na verdade, parecia compreender a caridade com que a tinham tratado e manifestava a sua gratidão com grandes meiguices para os donos. Mas a ternura e o reconhecimento (e disso é que eles se esqueceram) não a impediram de ser gata, de tornar-se adulta e de gostar de vadiar pelas lindas trapeiras lisboetas floridas de cravos e sardinheiras, tão propícias a amores românticos nestas noites luarentas do mês dos Santos...

E o mais bonito é que me telefonavam os dois (marido e mulher) cada qual a lamentar, especialmente, o desgosto do outro, envergonhados de confessar o seu próprio sentir. E eu ia-os consolando. Optimista como sou, garantia-lhes que a Adélia ia voltar.

— Não volta mais, respondi-me. Já passaram quase oito dias!

Quando vi o tempo a es-

coar-se, lembrei-me que tinha uma amiga a quem costumávamos recorrer sempre que desaparecia qualquer coisa, pois grande devota de Santo António, responso feito por ela a objecto perdido era quase garantido que o mesmo seria recuperado. E num dos últimos telefonemas que fiz para saber da sorte da Adélia, embora conhecendo a sua falta de fé, anunciei-lhes que ia pedir à minha amiga que rezasse um responso para a Adélia aparecer.

Como todos os que anseiam por qualquer coisa e perderam as esperanças nos meios normais, agarraram-se à ideia e disseram-me que sim, que não deixasse de fazer o responso, embora manifestando o seu cepticismo e descrença.

Metu-se o domingo de permeio. Não encontrei essa amiga e só na 2.ª-feira de manhã é que lhe pude fazer o pedido. Terça-feira pela volta do meio dia, telefonou-me ele:

— Venho-lhe agradecer o seu responso, porque a Adélia apareceu!

Julguei que não era verdade e estivesse a trocar de mim. Mas era certo! A Adélia, 2.ª-feira pela volta das 10 da noite batera com a patinha na janela da sala de estar, para lha abrirem, como costumava quando voltava de dar o seu passeio!

É claro: como sempre — a humanidade é assim ingrata — passado o perigo agradeceram-me o responso, a boa vontade, mas... já sem acreditar na hipótese da intervenção de Santo António apesar de isto se passar na mesma semana em que é festejado o querido padroeiro dos alfacinhas, o Santo António de Lisboa, Santo da alegria e das fogueiras!

Somos todos os mesmos!

C. H. C.

VISADO PELA
COMISSÃO DE CENSURA

a antecipação da MISSA DOMINICAL

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

começar no próximo sábado, dia 6 de Julho, a celebração da missa vespertina, para cumprimento do preceito dominical, nas seguintes localidades:

Sé Catedral — às 17,30 horas
Vera Cruz — às 19 horas
Carmo — às 21,30 horas
Ilhavo — às 21,30 horas
Sangalhos — às 21,30 horas

Os fiéis que comungarem na manhã de sábado, poderão comungar à tarde na missa vespertina. Se alguém tiver comungado, no sábado à tarde, para cumprimento do preceito dominical e no domingo tiver oportunidade de participar na Santa Missa, poderá de novo tomar parte no banquete eucarístico, pela recepção da comunhão.

Esta orientação traz, com certeza, a todos os católicos uma maior oportunidade de celebrarem, em cada semana, a Eucaristia e de santificarem, por um acto tão sagrado, o descanso semanal. Ajudar-nos-á a ter um sentido de maior responsabilidade na vivência da Páscoa de Cristo, em cada semana.

É de esperar que os frutos a colher desta orientação, sejam ao menos tão abundantes, como aqueles que se colhem com a permissão da missa vespertina.

Admissão ao Seminário

Toda a documentação dos candidatos ao Seminário se faz em impressos próprios, que os rev. Párocos devem requisitar à Secretaria do Seminário de Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão até ao dia 20 de Julho.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana de 29 de Julho a 3 de Agosto no referido Seminário, fazendo nessa altura as provas de admissão.

A Arte e os Jovens

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

Não interessa só aos alunos que directamente as museiem; interessa e projecta-se e tem acção nos colegas, nos restantes alunos.

É o efeito das exposições vistas as primeiras vezes com indiferença mas passando-se a gostar, a não passar sem elas quando os olhos se vão acostumando e os espíritos entendendo, independentemente de um gostar ou não, discordar ou concordar.

É de inteira justiça aplaudir estas e similares acções no nosso ensino médio e reconhecer que muito tem melhorado a acção educativa em Portugal.

MENSAGEM DE PAULO VI aos jornalistas católicos

Respeito pela verdade e lealdade para com a Igreja — esta a recomendação de Paulo VI aos jornalistas católicos, em carta dirigida a Raimondo Manzini, presidente da União Internacional dos Jornalistas Católicos, com motivo no Congresso da Imprensa Católica em Berlim. O Santo Padre acrescenta:

«Não vos deixeis influenciar pelas modas passageiras que tendem a tirar dos factos apenas o que parece orientar-se num certo sentido, em detrimento da objectividade dos acontecimentos e da pessoa do leitor injustamente privado do direito à informação.

«Relativamente à Igreja, dai provas de lealdade escrupulosa» — recomenda, a seguir, o Papa aos jornalistas católicos, prossequindo: «Seria bem grave a responsabilidade de que tendesse para cobrir a luz das núvens, quem espalhasse a incerteza, minasse a fidelidade dos fiéis, quando a comunidade eclesial, no ensinamento do seu magistério, nas decisões dos seus pastores, na continuidade das suas tradições vivas, definiu a sua atitude com clareza».

SEGURANÇA NO TRABALHO

Por iniciativa do Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, realizou-se, nos passados dias 28 e 29, o primeiro curso de aperfeiçoamento de monitores de segurança no trabalho. Estes cursos têm por finalidade actualizar os conhecimentos de todos os que se dedicam aos problemas de prevenção de acidentes. Por esse motivo, o curso é feito em regime intensivo e a inscrição limitada a 20 participantes. Nos dias 5 e 6 próximos, será realizado outro curso que, como o anterior, decorrerá na sede do Centro, em Lisboa. Em 26 e 27 de Julho o mesmo curso será efectuado na cidade do Porto.

É propósito do Centro de Prevenção realizar periodicamente estes cursos, não só em Lisboa e Porto, como noutras cidades.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências de

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 8 DE JULHO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua de Sofia, 19
DIA 9 DE JULHO

FIQUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — Rua da Liberdade, 116
DIA 10 DE JULHO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Assistência Religiosa às Praias da Barra e da Costa Nova

Os Párocos das freguesias da Gafanha da Nazaré e da Gafanha da Encarnação, com outros sacerdotes dos arcepresbiterados de Aveiro e Ilhavo, reuniram-se sob a orientação do Sr. Vigário Geral da Diocese e estudaram a melhor maneira de prestar aos frequentadores das praias da Barra e da Costa Nova, durante o verão, uma assistência espiritual efectiva e permanente.

Vistas as possibilidades actuais e removidos alguns dos obstáculos surgidos, concluiu-se que era possível dispor de um Sacerdote em cada uma das praias referidas, o qual, em

colaboração com o respectivo Pároco, assistiria religiosamente aos verameantes, quer celebrando as missas dominicais e semanais, quer administrando os sacramentos, quer fazendo o apostolado mais apropriado às circunstâncias concretas da época balnear.

Com esta iniciativa renova-se uma experiência pastoral que já em tempos deu os seus frutos e que é exigida cada vez mais pelas necessidades crescentes dos que procuram, junto do mar, o restabelecimento das suas forças físicas sem descurarem os seus deveres espirituais.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Período de Férias

Se V. Ex.ª se ausenta para férias, no seu próprio interesse, de conhecimento aos Serviços Municipalizados, pois, assim, não é prejudicado na aplicação dos escalões e poderá beneficiar da isenção do pagamento dos mínimos de consumo.

Se não encarregar alguém do pagamento dos recibos, deverá proceder ao reforço da caução de forma que os Serviços Municipalizados possam liquidar directamente as importâncias em débito durante o período de ausência.

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 23351

RETOMOU A CLÍNICA

MARCENEIRO

Para restauro de móveis antigos, precisa-se Marceneiro experiente.

Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta a esta Redacção ao n.º 22.

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

(Administração da Câmara Municipal)

Avisam-se os interessados de que estão abertas as inscrições para os CURSOS DE PREPARAÇÃO para os exames de admissão.

Cursos diurnos e nocturnos

Exames de admissão no próprio Instituto, em Aveiro

INFORMAÇÕES:

Rua João Mendonça, 17 — Aveiro - Telf. 27177

Cursos de Férias

EFIGEX KIENZLE

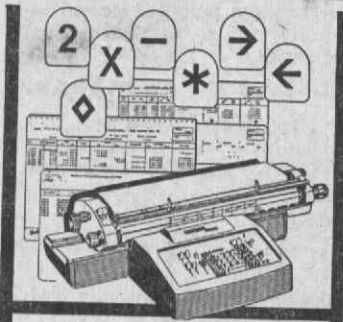
De aptidão profissional

Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

30 dias — **DACTILOGRAFIA**
40 dias — **CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado
Operador (a) Mecanográfico



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFIA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 7 - TELEFONE 22853 - AVEIRO

Pois!...

Pois!...

SOME E SIGA

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8%.

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas — Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra

Transportes garantidos só na REBOLEIRA — (CIDADE JARDIM) AMADORA:

LINHA DE CASCAIS — apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos ((Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Ex.as os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.^{DA}

Em Lisboa — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz — Rua D. Maria I, 30 — Tel. 952021/22

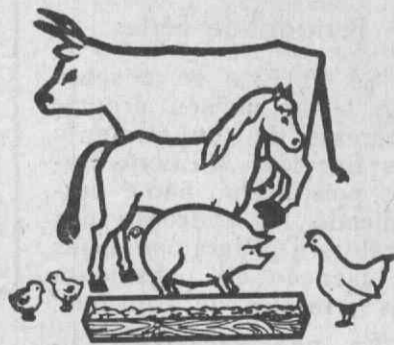
Em Reboleira — Amadora — Serviço permanente — Tel. 933670

PRODUTOS

"MANJEDOURA,"

para os seus animais

Se quer ter mais carne
Se quer ter mais leite
Se quer ter mais ovos



só com produtos ► **Manjedoura[®]**

CARNEIRO, CAMPOS & C.^A, L.^{DA} — Padrão da Légua

Distribuidor em AVEIRO:

MARABUTO & C.^O, L.^{DA}

Rua Hintze Ribeiro, 53 — Telefone 22071/2
AVEIRO

VENDE-SE

Terreno na rua do Gravito, com frente para a rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias Beira-Mar—Rua do Gravito, 81-83 - AVEIRO.

Aluga-se

2.º andar na R. Eng. Oudinot, n.º 24. Tratar na R. Manuel Luís Nogueira, n.º 76 — AVEIRO.

Arrenda-se

R/C para comércio, no melhor local de Ilhavo

No ângulo da avenida do novo mercado e estrada nacional — Casa de Santo António.

SERRALHEIROS

Habilitados, necessita empresa nos arredores de Aveiro. Resposta ao n.º 21.

Vende-se

Terreno bem localizado para construção em Aveiro — Estrada de S. Bernardo.

Nesta Redacção se informa.

CASA NUN'ALVARES
— PORTO —

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 530
Telefones, 23586 - 23587 **PORTO**

O «Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Cozinheira

Precisa-se, que seja competente e dê boas referências, para prestar serviço no Hospital de Ilhavo. Pedir informações na Secretaria do mesmo. Telefone 24156/7
AVEIRO

Trespassa-se

Em Aveiro, casa de pasto, mercearia e vinhos, bem afreguesada — Rua José Rabumba, 36-38.

Tratar na mesma.

A construção moderna exige
parquetes de qualidade . . .

...parquetes **IMPAR**

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**
Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 **AVEIRO**

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Fartidos 22285

Colocação de Capitais

Qualquer quantia a partir de 50.000\$00

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA» chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa eficiente e rendosa aplicação de capital, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias por meio de financiamento em transacções hipotecárias e sempre em 1.ª hipoteca. Estas transacções dão um juro anual compensador e, gratuitamente, tem o interessado toda a assistência nossa parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital.

As inúmeras transacções deste género realizadas por n/ intermédio em todo o país, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse consultem a:

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Mediadora Oficial

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º Tel. 20085/6/7

LISBOA — Praça da Alegria, 58 - 2.º Tel. 366731 - 366812

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 266 - 2.º

Tel. 27404 - 29045/6/7

JOÃO PALMEIRO

MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA

Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

DOENÇAS DOS NERVOS

Consultas às terças e sextas-feiras

Consultório: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq. - AVEIRO

Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
AVEIRO



na próxima 5.ª feira, dia 11 de Julho, das 15,30 às 19 h., onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 11, das 15,30 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto
Telefone 35602

Poço do Borratém, 33 s/I - Lisboa
Telefone 868352

PRECISA-SE

Empregada para cabeleireiro. De preferência que saiba alguma coisa da profissão, precisa o **CABELEIREIRO MANUEL AUGUSTO**. Exige-se boas referências.

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. - Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 80 — COIMBRA
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 1 do corrente foram chamados para construir ou adquirirem propriedades urbanas, os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio n.º 3.840 — Ex.mo Snr. António Maria — Semideiro — CHAMUSCA

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 11.211 — Ex.mo Snr. João de Almeida Ramos
PÓVOA DE SANTA IRIA

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 2 de JULHO de 1968.

Conhece as vantagens de inscrever os seus filhos no Ciclo Preparatório TV?

O Ciclo Preparatório TV tem a duração de 2 anos, e a mesma validade do Ciclo Preparatório directo. Habilita ao 2.º ciclo liceal ou ao curso de formação do ensino técnico. Para o frequentar basta o exame da 4.ª classe. A Telescola concede bolsas de estudo e subsídios de transporte aos mais necessitados.

A Telescola está à sua porta — as lições são transmitidas pela televisão. Matricule os seus filhos no posto de recepção mais próximo. Dê-lhes a garantia de um futuro melhor, pela instrução. Onde quer que residam têm, agora, possibilidade de prosseguir os seus estudos. As inscrições estão abertas, até 15 de Setembro, nos postos de recepção. Para mais informações, consulte-nos.



INSTITUTO DE MEIOS AUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca — Telef. 761497 — Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.

ESFUNCAL

Firma especializada em abertura de poços artesianos para captação de água, acaba de adquirir o mais moderno equipamento — ÚNICO NO PAÍS — para tais serviços e fundações.

TELEF. 22491 — APART. 76

AVEIRO

MARTINS SOARES

Solicitador encartado

Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.

AVEIRO

Augusto Henriques

Médico Especialista
Cirurgia Geral

Consultas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
das 16 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.º Tel. 24226
AVEIRO

A's 2.ªs e 5.ªs, das 10 às 12, em Estarreja, no Hospital da Misericórdia.

A's 2.ªs e 5.ªs das 14 às 16 no Hospital da Misericórdia da Murtosa.

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22504

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Dr. Abílio Duque

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo
Doenças do ânus e do recto
Varizes e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»
Telef. 29101-PPC-3 linhas

Consultório:
Rua Ferreira Borges, 160-1.º
Telefone 23739

Residência:
R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º
Telefone 23545

COIMBRA

Estante com portas envidraçadas

BOMBA DE VOLANTE
em bom estado

VENDEM-SE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 18-20



ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ESPECIALIZADA

Peças de origem

Dirija-se ao Concessionário Distrital

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

TELEF. STAND—24041/4

OFICINA 23011/2

Anunciai no «Correio do Vouga»

COMPRA-SE

Casa com r/c e 1.º andar até 350 contos, de preferência com loja no r/c e casa pequena para habitação.

Tudo dentro da cidade. Resposta para Alvaro Simões Moreira — Feiteira — Troviscal.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional

ÉDITOS

Tendo Margarida Augusta dos Santos Andrade, de 65 anos de idade, viúva, doméstica, portadora do Bilhete de Identidade número 3 556 872, passado em 29 de Abril de 1968, pelo Arquivo de Identificação do Porto; Maria Fernanda dos Santos Andrade Simões Dias, de 25 anos de idade, casada, doméstica, portadora do Bilhete de Identidade número 1 019 587, passado em 18 de Março de 1965 pelo Arquivo de Identificação de Lisboa; e Maria Manuela Santos Andrade, de 27 anos de idade, solteira, estudante, portadora do Bilhete de Identidade número 1 339 689, passado em 19 de Outubro de 1966, pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, deduzido perante esta Caixa a sua habilitação ao subsídio de Escudos 8 896\$60, constituído por Joaquim Barreiro Andrade, sócio n.º 3939, falecido em 17 de Março de 1968, correm éditos de trinta dias a contar da data da publicação deste anúncio no «Diário do Governo», citando as pessoas que se julgarem com direito ao referido subsídio a deduzirem a sua habilitação naquele prazo, a

fim de, apreciados os direitos invocados, se decidir sobre o pagamento do mesmo subsídio.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, em 20 de Junho de 1968.

O Administrador-Delegado,
António Joaquim Soares

a antecipação da MISSA DOMINICAL

"**J**ODAS as vezes que a Comunidade Cristã se congrega, para celebrar a Eucaristia, anuncia a Morte e a Ressurreição do Senhor, na esperança da sua vinda gloriosa».

Para maior identidade entre o mistério eucarístico e a Ressurreição de Jesus, os cristãos da primitiva Igreja escolheram o Domingo, visto ter sido nesse dia, o grande dia Pascal—passagem de Cristo, da morte à vida.

Surge por isso o Domingo, como principal festa, na qual os fiéis reunidos ouvem a Palavra de Deus e participam na Eucaristia.

Todavia as condições actuais, impostas pelo ritmo da vida, fazem com que muitos cristãos sintam, não só dificuldades, mas até impossibilidade de celebrarem o Mistério Eucarístico, no dia tradicionalmente aceite — o Domingo. Uns, por imposição de trabalho, cujos turnos não coincidem com os horários das missas; outros, por uma necessidade justa de repouso, de viagem, etc., não conseguem facilmente cumprir o preceito dominical, apesar da sua boa vontade e espírito cristão.

Para dar resposta a estas dificuldades, há anos, a Santa Igreja permitiu a celebração da missa vespertina, que tantos bens espirituais trouxe à comunidade cristã.

Neste mesmo espírito de amor e compreensão, e, indo ao encontro do bem espiritual de seus filhos, a Santa Igreja permite agora antecipar para a véspera o cumprimento do preceito dominical e dos dias santos de guarda, sem contudo querer que os cristãos percam o sentido do Domingo — o dia da Ressurreição de Jesus.

De resto, ainda hoje as festas principais, quer religiosas quer civis, começam sempre de véspera, segundo um costume imemorial que é fácil de compreender e até digno de louvor.

Aplicando o Rescrito da Santa Sé, que concede esta permissão, o Senhor Bispo de Aveiro autoriza na nossa Diocese, a

CONTINUA NA QUINTA PAGINA

GANHAM um carácter de generalidade — tendendo para o conceito — as imagens esquemáticas, que são produto repetido de sensações semelhantes e contínuas. Mas, entretanto, não houve formação. Não existiu experiência consciente. APENAS ACEITAÇÃO. Do que resulta uma tendência para repelir a evolução — considerada uma incoerência — colocando no passado e pedindo ao passado o termo comparativo para tudo o que evolui (que geralmente só se admite como novidade ou ineditismo fácil), numa não-aceitação do que deveria ser familiarização. Negando-se assim o evolucionismo.

A formação da inteligência não consiste em decorar muitas coisas. Racionalizar é que está certo. Porque a formação consciente de uma ideia exige uma infinidade de juízos. Que

não podem situar-se num plano de simples superficialidade.

O preconceito é (também) forte obstáculo à consciencialização. Preconceito que todavia foi tácitamente aceite. Sem se saber porquê. Aceite contudo. E, no entanto, (repare-se), não é ainda hoje bem recebida a invenção (destruidora de mitos e lugares comuns; que comanda o futuro) cuja génese foi profundamente — lentamente elaborada e processada.

Ainda: «quando se encontra sem procurar (atentemos bem nisto) é porque previamente muito se procurou sem encontrar».

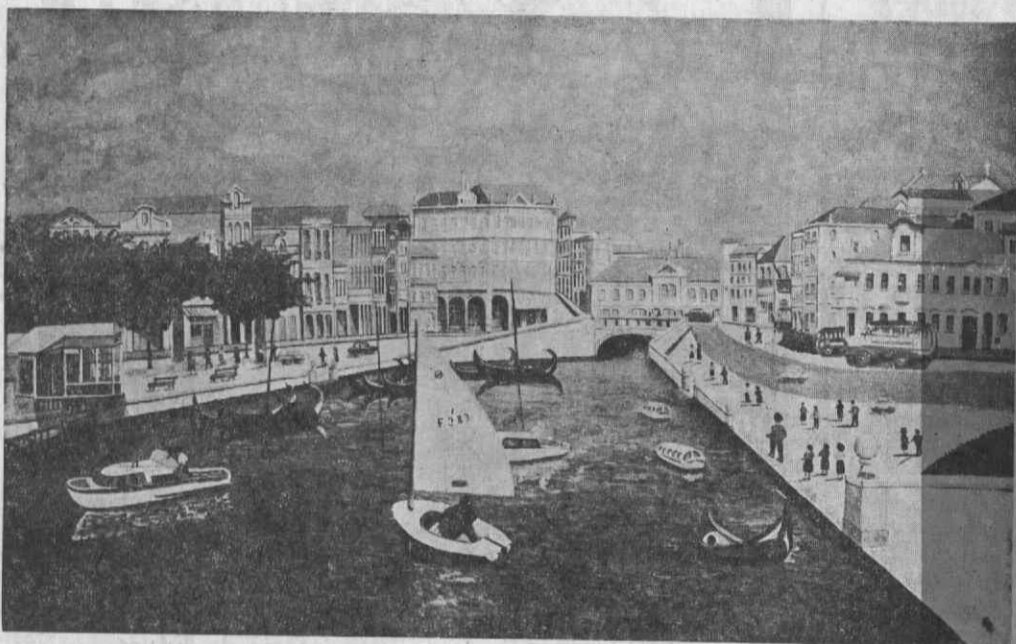
A revelação da REALIDADE pelo realismo entrou na rotina. Cansou. Por muito vista, a realidade já não pode ser mostrada pelos moldes usuais de REVELAÇÃO que atingiu uma saturação tediosa.

Sabemos já demasiado sobre o que se esconde sob o

Uma mulher quer ser homem... um velho seria jovem de novo... Estamos todos presos de boa fé a um certo conceito de nós próprios. Além disso, Monsenhor, enquanto conservais o vosso eu em ordem, agarrando-se com ambas as mãos ao vosso santificado hábito, eis que escorrega por vossas mangas abaixo... algo de que não vos dais conta: a vida, Monsenhor!

Pirandello — Henrique IV

ENCERROU o SALÃO CONTINUA a ARTE



CANAL CENTRAL DE CARLOS SANTOS — PRÉMIO ESPECIAL DO SALÃO AVEIRO IV

Salão Aveiro impôs-se! Aqui está uma prova. Duas provas, se quiserem. Encerrado no último domingo com a distribuição, em jantar de convivência, dos prémios com que o dotou, desde há quatro anos, o Senhor Governador Civil, Salão Aveiro IV continua aberto como motivo de reflexão; como debate dos problemas da arte do nosso tempo, da própria cultura artística do nosso meio. Estas páginas continuam-lhe abertas — porque aberto, para o estudo, continua Salão Aveiro IV.

Carlos Santos, eis uma outra prova! Foi ele a notícia de Salão Aveiro deste ano. O seu caso espantou de admiração um Júri nacional pleno de saber e experiência. Também por ele, aqui, continuará aberto Salão Aveiro IV.

CRESCE dia a dia o número de jovens que se interessa e chega mesmo a dedicar-se à Arte. Como carreira que se escolhe ou como «hobby» que se adopta, como profissão ou como divertimento, as artes tornam-se

cada vez mais necessárias. E são os jovens que mais sentem o seu chamamento. Dir-se-ia que para a Juventude a Arte se está convertendo num Hábito!

Por isso nos congratulamos também com o facto do ano lectivo no Liceu não haver terminado sem mais uma exposição de trabalhos escolares. Por isso aplaudimos calorosamente que no Programa das Bodas de Ouro da Escola Técnica tenha sido incluída uma exposição pública. Novas actividades, vida maior! E em Lisboa como em Aveiro, para não citar outros casos.

Que entre nós o ensino tomou um sentido mais amplo e mais profundo está a prová-lo as palavras do Reitor do Liceu Camões escritas por ocasião da 1.ª Exposição de Escultura dos alunos do liceu:

«A 1.ª Exposição de Escultura de alunos do liceu de Camões pretende ser apenas uma afirmação e um apelo — afirmação daquilo que é possível realizar dentro do âmbito das actividades circum-escolares nos liceus e apelo para que sejam dadas a estes

estabelecimentos de educação e ensino as condições indispensáveis para que noutras actividades sejam possíveis resultados semelhantes àqueles que nesta se obtiveram:

1.ª — Instalações próprias onde os alunos, aproveitando os tempos livres, se dediquem, à margem dos trabalhos puramente escolares, a uma actividade que lhes dê prazer por permitir que se realizem.

2.ª — Professores que o sejam integralmente, pois só assim terá a juventude mestres e educadores capazes de compreendê-la, conhecê-la e descobrir em cada um dos seus alunos as suas capacidades e aptidões para a cada um poder dar a conveniente orientação; educadores e mestres que, dando-se inteiramente à sua função, hão-de, eles também, sentir-se realizados.

Para a actividade, cujos resultados vimos apresentar nesta exposição, conseguiu o liceu pelos seus próprios meios construir numa cave instalação própria e teve no seu corpo docente um professor que foi mestre.

Alguns mais o serão em outras actividades, quando o liceu dispuser para elas de instalações próprias e privativas».

Noutros tempos, no nosso tempo, os tempos livres eram mal ocupados.

Os inevitáveis cafés e bilhares junto dos estabelecimentos de ensino era local obrigatório de ocupação nos tempos livres, ocupação prejudicial em todos os sentidos.

Será preciso salientar a importância de tais realizações na formação artística da nossa juventude, felizmente para nós e para ela, tão diferente da dos nossos tempos?

O contacto com as manifestações do espírito não só desenvolve as faculdades como desperta uma utilíssima curiosidade e interesse por estas matérias.

CONT. NA QUINTA PAGINA

do absurdo no TEATRO

texto de
ARTUR FINO

manto das convenções sociais. Ninguém consegue surpreender-nos hoje por processos que não alcancem despertar a nossa capacidade de reacção.

O ABSURDO — generalizado como incongruente, irracional, ilógico — não é mais que um processo revitalizador de visão objectiva. Um instrumento crítico. Um meio pelo qual a realidade nos é mostrada por nova forma de busca. Numa dimensão que nos chicoteia e no-la revela através de um prisma incómodo mas necessário. Com a força precisa para nos divorciar do lamurioso FACTO CONSUMADO. Que nos «mostra» a REALIDADE-REAL. Da qual fugimos — alienando-nos — rotinados até à estagnação, fruto da continuidade parada.

Porque perdemos (ou não chegámos a possuir) a capacidade de distinguir os fenómenos de conhecimento sensível e racional. Paradoxalmente, é possível pelo ABSURDO tomarmos consciência. Do que adormeceu profundamente. Porque o Absurdo em teatro nos apresenta os problemas da realidade (ainda que não lhes dê solução imediata), com novas fórmulas. Que nos transportam para a (tal) realidade que já não vemos.

O ABSURDO não é um caminho definitivo. Porque representa uma filosofia (aparentemente) negativa. Mas é, sem dúvida, um MEIO. Um instrumento que transportará os modos do pensamento e do sentimento a uma nova (futura) filosofia. Revitalizada e duradoura. É (também) um esforço para superar e resolver o que hoje reflecte as preocupações e angústias, emoções e pensamentos contemporâneos. E se o homem — embotado pelo dia a dia do preconceitualismo cómodo do *deixa andar*, — compreender finalmente a necessidade desta convenção teatral, um grande passo será dado para a conquista do humano.

ARTUR FINO

ANO XXXVIII — NÚMERO 1903 — AVEIRO, 5-7-1968 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47

A ARTE
e os
JOVENS